

MUITA LUTA, POUCA ESCUTA: História Oral como método e fonte de ensino aprendizagem no ensino médio

ST 13 - Práticas e Reflexões sobre o Ensino de Ciências Naturais e Humanas em uma perspectiva Étnico-Racial

Bárbara Almeida Oliveira ¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

barbaralmeidaoliveira@gmail.com

Maria Eduarda Leite²

EEMTI José Waldemar de Alcântara e Silva – EEMTI

JWAS

eduardaleitemaria00@gmail.com

Maria Eloa Silva Barboza³

EEMTI José Waldemar de Alcântara e Silva – EEMTI

JWAS

mariaeloasilvabarboza@gmail.com

Heloisa Santos Oliveira⁴

EEMTI José Waldemar de Alcântara e Silva – EEMTI

JWAS

heloolissant14@gmail.com

Resumo

O presente estudo constitui-se em um relato de experiência construído no decorrer do primeiro semestre de 2025 na eletiva de História, Memória e Espaço Geográfico ministrada na EEMTI José Waldemar de Alcântara e Silva. Com objetivo geral de apresentar a História Oral como uma metodologia de ensino-aprendizagem no ensino médio capaz de promover a integração dos estudantes com a história local, memória coletiva e tradição quilombola. Para tanto, utiliza-se de uma abordagem qualitativa e do método da pesquisa ação participativa, uma vez que coube aos educandos traçar estratégias através da História Oral para emergir na constituição da História Local. Explorando tais conceitos a partir da perspectiva da teoria da aprendizagem significativa articulada a constituição do espaço e dos sujeitos como objeto de do conhecimento histórico, utilizou-se do conhecimento técnico da História Oral como estratégia de ensino-aprendizagem. No decorrer da eletiva foi constatado, entre os estudantes, grande carência sobre a história do *locus* de estudo, especificamente, no que diz respeito à articulação entre história local, memória e sua vinculação com a trajetória e tradição quilombola. Atentos às especificidades referente às narrativas orais, atravessadas por subjetividades, sentidos, sensibilidades e intencionalidades (de lembrar ou esquecer), identifica-se nesse percurso o uso da História Oral como recurso eficaz na integração dos estudantes com as experiências e trajetórias relatadas. Considerando nesse contexto, o contato entre os indivíduos com narrativas diversas que atravessam à constituição da cidade enquanto espaço histórico.

¹ Professora de História da Rede Estadual do Ceará. Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC) e Mestranda em Ensino de História (URCA).

² Estudante do ensino médio da Rede Estadual do Ceará.

³ Estudante do ensino médio da Rede Estadual do Ceará.

⁴ Estudante do ensino médio da Rede Estadual do Ceará.

Palavras Chave: História Local; Memória; Aprendizagem Significativa; Identidade